

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Gerente: AVELINO DE AZEREDO

REDAÇÃO E OFFICINAS:
Av. Francisco Soares, 28

DIRECTOR-PROPRIETARIO: SILVINO DE AZEREDO

ASSIGNATURAS:

Anno 108000
Semestre 68000
NUM. AVULSO 200 RS.

Anno VIII

NOVA IGUAÇÚ

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1924

ESTADO DO RIO

N. 394

A EMIGRAÇÃO NOS ESTADOS E AS SUAS CAUSAS

Num dos ultimos numeros do «O Brasil», diário que se publica na Capital, tivemos a surpresa de ler um artigo em que se tinha ainda uma providencia a evitar o processo, que se vem firmando, agora com mais intensidade, dos grandes exodos de trabalhadores ruraes que fogem dos Estados para os grandes centros de industrias e onde os seus trabalhos podem ser mais compensados e mais aproveitados.

O collega, faz crer, não quiz ferir de frente o âmago dessa importante questão e d'ahi o seu erro em afirmar que são as grandes atrações da Capital que seduzem esses homens, verdadeiros párias da sorte, e os salarios que são, nos adiantados centros de actividade, sempre melhores e mais compensadores.

Por outro lado, attribue essa culpa aos agentes que fazem ponto no entroncamento de Barra do Pirahy e outros lugares para aliciar, com boas promessas, gente, na sua maioria trabalhadores braçaes e tão uteis ás pequenas lavouras, para levar os com destino a alguns Estados onde as industrias são hoje consideraveis fontes de actividade e de proventos para esses infelizes aos quaes a sorte menos tem favorecido neste paiz.

E refere-se aos Estados de S. Paulo, com a sua produção de café. Quanto á miragem do extremo Norte com a nova exploração do côco babassú, a allegação da mal orientada coligação é injusta.

Quem trabalha em lavoura, em cultivos da terra, não vae para o Norte, á espera do côco babassú.

S. Paulo é o celeiro da União. Trabalha-se nesse Estado e a lavoura, lá, como as industrias, o formidavel desenvolvimento em materia de lacticinios, as suas grandes fabricas de calçado, seda e outros tecidos, são uma segurança do desejado futuro desses exilados forçados.

O motivo dessas emigrações, que tanto vão onerando e prejudicando a lavoura de alguns Estados, a causa desses continuos exodos de homens, muitas vezes sem recursos e com familias, aggregados, na sua maioria, é outro muito differente.

Quem não viveu lá fora em contacto com aggregados, conhecidos, em regra geral, e familiares, não pôde conhecer os motivos do motivo de taes exodos, que vão levando, hoje, a lavoura de alguns Estados, á ordem geral, todas as

grandes e pequenas fazendas, por um processo antigo e que nos vem dos tempos dos donatarios, foram sempre verdadeiros feudos. Senhores de terras, não cultivam e nem pagam ao erario um real de imposto e dahi a negligencia, quanto á lavoura e a outras fontes de recursos, a que chegou o interior do paiz.

O aggregado é contratado para uma fazenda.

Entre o fazendeiro, figura despotica, não raro, e o novo trabalhador, ha sempre um contrato... de boca. Dão-lhe um pedaço sempre de terra, na fazenda, em troca de seu continuo labor em beneficio do proprietario. Elle mesmo constróe, não raro, a sua choupana e planta para si. A questão de salarios, é uma miseria o que se costuma pagar a um trabalhador rural. Quanto ao contrato, nunca chega o dia. E qual não é a surpresa do pobre colono quando um dia vê tudo perdido e a sua propria casa destruida pelo fazendeiro, sem que as leis do Estado venham ao menos resguardar-lhe o direito dos filhos nascidos e creados naquelle tecto?

Ha fazendas que são verdadeiras cidades, cujos productos se canalizam quotidianamente para os grandes centros para o alimento dos que não trabalham neste paiz.

Estudem todos de perto a vida desses pobres cultivadores da terra. Ludibriados nos seus salarios, sem que as leis do paiz os garantam no seu lugar, onde trabalharam por tantos annos, elles se vão firmando em exodos e dahi a emigração de que fala «O Brasil».

Elia tem outros motivos mais importantes que precisam ser estudados.

Não temos até hoje uma lei capaz de proteger os salarios e os direitos do trabalhador rural. Outra coisa que se faz necessaria neste paiz, é a acção de uma medida energica capaz de taxar todos os terrenos baldios e que não offereçam utilidade alguma em beneficio da lavoura, da criação, das industrias, etc., que são os meios de prosperidade e garantia com que pôde contar um paiz.

Sem essas duas medidas, não seremos jamais um paiz produtor e muito menos industrial. E a lavoura, como todas as demais fontes de rendas, que possuímos, felizmente, no nosso solo, se houvesse um código que viesse corrigir-lhe as falhas e os defeitos graves, seria uma esperança e uma garantia para o bello futuro deste imenso

Chronica

Duas são as raças leiteiras que constituem a base da pecuaria dinamarqueza: a vermelha e a Jutlandeza.

A primeira encontra-se disseminada em quasi todas as ilhas desse paiz e a segunda na Jutlandia, de onde tira o seu nome.

Producto do cruzamento de duas raças dinamarquezas—uma de Sleswig e a outra das ilhas— a raça vermelha constitue o typo mais aperfeiçoado do gado leiteiro do paiz, quer sob o ponto de vista do peso, quer sob o da maior intensidade da produção do leite.

E, como prova do que se acaba de afirmar, basta a eloquencia destes algarismos: de 1.º de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922, 50.791 vacas dessa raça, na Fionia, produziram, na media, por cabeça, 3.544 kg. de leite, contendo 3,71 ojo de gordura, correspondentes a 146 kg. de manteiga.

Resultados mais ou menos identicos foram obtidos nas demais ilhas.

A raça Jutlandeza, como o nome está indicando, é originaria da Jutlandia e satisfaz também, vantajosamente, os fins a que se destina, isto é, de poder transformar uma quantidade consideravel de forragem em quantidade proporcional de leite e manteiga.

O typo desta raça—excelente também para o córte—é de tamanho regular, côr malhada, pesando, as vacas, na média 650 kilos e os touros, quando gordos, 1.200 kilos.

Como a vermelha, esta raça produz também grande quantidade de leite, e, segundo as estatisticas, cada vacca, por anno, produz na média 3.100 kg., contendo 3,59 ojo de gordura, correspondente a 124,5 kg. de manteiga.

Nestes ultimos cincoenta annos os criadores dinamarquezes vêm fazendo esforços consideraveis para conservar e melhorar as duas raças mencionadas. Esses esforços são em grande

parte auxiliados pelo governo, que tem nisto grande interesse, pois, como é sabido, a industria de lacticinios constitue a maior e a principal riqueza daquelle paiz.

No intuito de fomentar a criação de gado leiteiro, existe em cada provincia dinamarqueza uma sociedade especialmente organizada para esse fim. Dentre as suas funções primordiales podem-se citar a organização de concursos, concessão de premios, confecção do livro genealogico dos productos premiados, etc., etc.

Graças a esse intelligente trabalho, os rebanhos bovinos da Dinamarca são enriquecidos annualmente com cerca de 900.000 bezeros, na sua maioria destinados á criação.

Proporcionalmente á sua população e á sua superficie, a Dinamarca occupa, assim, neste ramo da pecuaria, a vanguarda dos demais paizes do continente.

E o desenvolvimento desse ramo de pecuaria é alli tão intenso que, ultimamente, sem prejuizo da industria de lacticinios, já se vêm exportando inumeras cabeças de gado leiteiro e de córte das duas raças mencionadas, cuja procura se deve em grande parte á facilidade de aclimação que as caracteriza.

Todas as pessoas que desejarem entrar em relações com os criadores dinamarquezes podem fazel-o directamente por intermedio da União Central das Associações Agricolas Dinamarquezas (De Samvirkende danske Landboforeninger) Vestre Boulevard n. 4 (Copenhague) que se incumbem de fornecer todas as informações que lhe forem pedidas.

Estas preciosas informações extrahimos de um relatório remetido ao Ministerio das Relações Exteriores pelo sr. Lucilio Bueno, nosso consul em Copenhague e nos parece que são de grande interesse para os nossos criadores.

Alfredo JARDIM

Santos Dumont vae ter uma estatua em Paris

Telegrammas ultimos dão-nos a noticia de que se vae erguer no Bois de Boulogne um monumento a Santos Dumont.

E' a primeira vez — informam os telegrammas — que o governo da Municipalidade de Paris autorisa a collocação de um monumento no Bois de Boulogne.

Essa grande manifestação feita a Santos Dumont e consequentemente ao Brasil vae ser promovida pelo Aero-Club de França e pelo Syndicato de Directores de jornaes desportivos de França.

REFLEXÕES

—Fui hoje a uma cartomante, a Mme. Ziza, conheces?
—É que te disse ella?
—Se eu não estava prevenido...
—Como?
—Não sei; pensei que ella se referisse a dinheiro; puxei uma nota de dez e puz em cima da mesa. Ella olhou-me, calada, e, num momento, disse-me tudo, tudo...
—Tudo? Que?
—E quando, cá fóra, sozinho, a pensar com os meus botões, é que me lembrei de que ella não me dissera a unica verdade: que eu era uma grande besta.

LERY

DR. AMERICO VESPUCIO
ADVOGADO

adianta dinheiro para custas e acceta qualquer causa.

Consultas pagas

Rua Barão do Tingua, 41
Nova Iguaçu—E. do Rio

OPILAÇÃO

Tratamento seguro e effizaz com o emprego do Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Inumeras curas aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas. A venda nas pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios:

Alfredo de Carvalho e C.

Rua 20 de Abril, 1—(Antiga Travesa do Senado)—Rio de Janeiro.
(Ap. pelo D. N. S. Publica sob. n. 102 de Junho de 1917).



PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM AERONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

Um pé de couve de metro e meio de diametro

Vimos a photographia desse formidavel pé de couve, produzido na fazenda « Bom Futuro », deste municipio.

Realmente, a julgar pelo tamanho desse pé de couve, o solo dessa fazenda, que infelizmente não conhecemos, poderia explorar a industria desse legume, hoje um dos productos mais caros no Rio de Janeiro.

Esse pé de couve, exposto, ainda, á curiosidade publica, tem apenas tres mezes e apresenta nada menos de um metro e meio de diametro.

Onde ficará esse pomar feliz?

Dr. Alfredo Gomes

Falleceu, a 8 do mez findo, na Capital, victima de um lamentavel desastre, o dr. Alfredo Gomes — o velho dr. Alfredo Gomes, como o chamavam — conhecido grammatico e autor de uma serie de livros notaveis.

Alfredo Gomes era um desses espiritos raros e esforçados. Levou uma vida de trabalho e pôde dar á nação a obra que hoje possuímos e que é um verdadeiro monumento.

Foi um grande homem e um benemerito.

Deixou varias e excellentes grammaticas adoptadas hoje em todas as escolas publicas.

Com o dr. Alfredo Gomes, desaparece um dos poucos grammaticos que ainda possuímos.

DR. OCTAVIO ASCOLI

Advogado
Nesta cidade de Nova Iguassú, ás terças e sextas-feiras. No Rio de Janeiro, á Rua do Rosario, 112 (sob.), ás segundas, quartas e sabbados.

No Ponto Chic

Completamente remodelado, inaugurou-se no sabbado findo o bem installado Café, Bilhares e Restaurant de propriedade do sr. Francisco de Faria Soares, sito á Praça Ministro Seabra.

O capricho que presidiu á montagem desse estabelecimento commercial da nossa praça é mais uma prova do grande adeantamento a que temos attingido dia a dia em materia de casas de que se supre a nossa população, e da boa vontade dos seus proprietarios em efficientemente collaborarem nesse movimento.

Após o acto da reabertura, o estabelecimento foi franqueado ao publico, sendo ás pessoas que o visitaram nesse dia offercidos chopp, cerveja e iguarias.

Está a nova casa muito bem montada e seu aspecto offerece boa impressão.

Assembléa

No salão do Club dos Progressistas realizou-se, segunda-feira ultima, uma assembléa geral do S. C. Iguassú, para leitura dos balancetes do 1.º semestre deste anno e do ultimo festival levado a effeito por esta sociedade em homenagem á colonia italiana.

Pela assembléa, que transcorreu na maior ordem, foram ainda discutidos outros assumptos.

Para amanhã, ás 19 horas, foi, pelo presidente, marcada nova reunião a que devem comparecer todos os socios.

J. Maldonado

CIRURGIÃO—DENTISTA
Diplomado em 1912

Executa todo e qualquer trabalho por preços modicos e facilita o pagamento em prestações mensaes, adeantando o trabalho de accordo com os pagamentos. — Attende ás 2, 4, e 6.

Rua Bernardino Mello, 237

Vida Social

DATAS INTIMAS

Fez annos a 24 do mez findo, o sr. Francisco Caminha, residente em Paty do Alferes.

—A 25 do mez findo passou sua data íntima o sr. Herculano de Faria Barros, conhecido e muito bemquisto morador em Paty do Alferes.

—Transcorreu a 26 do mez f. o anniversario natalicio da virtuosa irmã Maria Gertrudes, filha da Mme. Augusta Wilson e superiora do Collegio Santos Anjos da cidade de Vassouras.

—Festejou a passagem da sua data natalicia a 29 m. f. o prof. Augusto Monteiro Pariz, illustre decano da instrucção neste municipio. Director ha longos annos do Collegio Pariz, instituto por onde tem passado centenas de nossos conterraneos, o velho mestre nesse dia recebeu significativa demonstração de estima de seus discipulos e amigos, que lhe offereceram um baile que se prolongou até altas horas da noite.

As muitas felicitações e abraços que nesse dia recebeu dos seus amigos e admiradores juntamos os cumprimentos desta folha.

CASAMENTOS

Contratou casamento a 28 do mez passado com a senhorita Antonietta Meirelles Garcia o nosso amigo Roberto Cabral, aqui residente.

ENFERMOS

Depois de muitos dias em que esteve preso ao leito, victima de pertinaz enfermidade, encontra-se quasi restabelecido o nosso presado amigo Joaquim Alves Louzada, morador em Paty do Alferes, onde gosa de geraes estimas.

—Contínua guardando o leito em consequencia da enfermidade que de ha muito o accommetteu o nosso distincto amigo cel. Manoel Francisco Bernardes Junior, collector federal do municipio de Vassouras e residente em Paty do Alferes. De melhoras em melhoras o estimado enfermo encontra-se presentemente quasi em vias de convalescença.

Nossas visitas aos enfermos e votos de prompto restabelecimento.

—Tem estado ligeiramente enferma d. Leolina Coimbra Passos, residente na vizinha localidade de Mesquita, onde tem recebido visitas de pessoas de suas relações.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se a 26 do mez passado a exma. sra. Regina de Avellar Suzano, casada com o sr. Benjamin Marques Suzano, e sobrinha do cel. Josué Gomes Ribeiro de Avellar. Residente em Andrade Pinto, onde se deu o obito da desventurada senhora,deixa muitos filhos na orphandade.

Nossas condolencias.

—Com grande acompanhamento sepultou-se, a 26 do mez findo, no cemiterio desta cidade, o innocente Adolpho, filhinho do sr. Paschoal Lazzari.

A desventurada criança, que era sobrinho do sr. José Battistoni, esteve

enferma muitos dias, sendo seu medico assistente o dr. Ricardo Monte-Mór Filho, que tudo fez para salva-lo.

No estenso cortejo que levou o pequeno esquife á necropole viam-se senhoritas, cavalheiros e muitas crianças, como que procurando testemunhar a sua dor pela perda dolorosa do pequeno Adolpho.

BANQUETE

Commemorando a passagem do seu anniversario natalicio, occorrido em 26 do corrente, o sr. Cyro Chagas, estimado gerente da Comp. Sueca Aga, da Capital, offereceu em sua residencia, no domingo passado, lauto jantar, no qual tomou parte grande numero de pessoas do seu vasto circulo de relações.

Durante o animado agape reinou a mais communicativa cordialidade entre as pessoas, tendo sido trocados varios e amistosos brindes, dentre os quaes destacamos o pronunciado pelo conhecido e estimado Oscar Freitas (Myosotis) e dr. Barnabé Moreira Lopes Junior.

Foi uma festa de cordialidade e alegria que deixou agradável impressão em quantos della participaram. Não só o festejado anniversariante como os de sua gentilissima familia foram de uma gentileza captivante para com todos seus convivas.

Dentre as muitas pessoas que lá se achavam conseguimos registrar os nomes das seguintes senhoras: Luiza Soares França, Maria das Dores Lemos e Luciana Chagas; senhoritas Dalila Soares, Olivia Soares, Nancy Moreira Lopes, Anna Lemos e Maria José de Carvalho; cavalheiros, Cyro Chagas, dr. Barnabé Moreira Lopes Junior, Montepoliciano Chagas, prof. Octacilio da Silveira, Claudio Fernando Seixas, Alexandre Siqueira Dias, Esterlino Gomes dos Santos, Dagmar de Godoy, Cezar Moreira Lopes, Victor Lemos, Epaminondas Moreira Lopes, Benedito Carvalho, Oscar Freitas, Adelmiro Guilherme Pinto e Avelino Martins de Azeredo, por esta folha.

EDUCAÇÃO SANITARIA

Conselhos: Para o leite materno não ha substituto perfeito. Até cinco mezes só se deve dar leite á criança.

Caixa Raral de N. Iguassú

De ordem do sr. Presidente convidado aos srs. associados para comparecerem a Assembléa Geral extraordinaria a realizarse no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde na sede do Club dos Progressistas, para tratar de interesses sociaes.

Nova Iguassú, 1 de Outubro de 1924.

João Barbosa Ribeiro
Secretario

Aulas de corte

Afra Chaves Franco participa ás suas amigas e frequezas que acaba de abrir em sua residencia um curso de costuras, onde ensina a cortar e coser sob medida e de accordo com os mais modernos figurinos—Mensalidades modicas e adeantadas.

MEDICO

DR. MONTE-MÓR FILHO

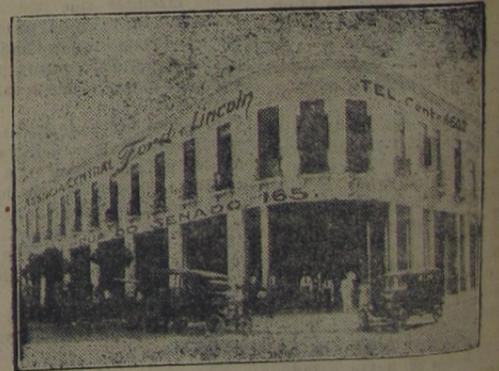
Assistente da clinica de crianças do Hospital S. João Baptista.
Clinica em geral - Partos, Syphilia e Pelle.

Consultas na PHARMACIA CENTRAL, (N. Iguassú), ás 2, 3 e sabbados, das 8 ás 10.

Consultorio no Rio: Rua Gonçalves Dias, 73.

Residencia: Rua da Serra (K. Onza), Nova Iguassú - E. do Rio.

Ford



18 milhões de carros em circulação

A Agencia Central Ford e Lincoln,

já recebeu e está montando os carros ds. 10 milhões ultimo modelo. Completo stock de peças e accessorios em geral.

OFFICINA DE CONCERTOS COM PESSOAL HABILITADO

Rua do Senado, 165 e 167

Telephone Central, 4602

Eloy Baptista & Comp.

GERMANIA

Para tingir em casa

MENSAGEM

APRESENTADA A' ASSEMBLEA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO PELO EXMO. SNR. PRESIDENTE DR. FELICIANO PIRES DE ABREU SODRÉ

(Continuação).



Para substituir os Juizes do Tribunal de Contas, e para que essa função não continuasse a ser desempenhada normalmente por funcionarios subordinados ao Governo, sem portanto gozar de garantias indispensaveis para o exercicio della, foi nomeado um auditor para o Tribunal; foi tambem augmentado o pessoal da Secretaria, como medida preliminar da organisação do instituto, nos termos da delegação legislativa.

A' Secretaria das Finanças caberá a audiencia na abertura dos creditos de qualquer natureza quanto aos recursos do Tesouro, bem como organizar os elementos necessarios para a elaboração da proposta orçamentaria.

Como dependencia da mesma Secretaria, foi creado o Almoxarifado Geral do Estado com a função de adquirir e fornecer as repartições o material de que carecem.

Secretaria da Agricultura e Obras Publicas — A' Secretaria da Agricultura e Obras Publicas cabe função precípua no fomento do progresso e das riquezas do Estado. Seus serviços são executados por quatro directorias: da Agricultura, de Estatística e Informaçoes, de Fiscalizaçao e de Obras.

Tendo o Estado a sua economia publica e privada assente na lavoura, não podia o Governo permanecer em inerte indifferença pela industria agricola.

Por isso a Directoria da Agricultura foi dotada de pessoal idoneo—agronomos e medicos veterinarios, para que desempenhe com activa eficiencia suas attribuições de promover a expansao da agricultura e da pecuaria, pela distribuicao de sementes e mudas dos estabelecimentos de campos de demonstração e fazendas-modelos, e ensino pratico de agricultura, e diffusão dos processos mo-

dernos de agronomia, a introdução de machinas agricolas, a installação de postos de monta, a importação de reproductores, a organisação de patronatos agricolas e a defesa e preparação das lavouras.

Com a criação dos hortos florestaes, espero resolver o problema do replantio das terras devastadas pela grande procura de madeira para combustivel e construcção e incrementar a pomicultura, que já constitue uma das mais promissoras fontes de riqueza.

A Directoria de Estatística e Informaçoes tem a seu cargo a elaboração de dados estatísticos sobre a população, as riquezas industriaes e quaesquer noticias de interesse economico, que serão methodicamente colleccionados e divulgados como proveitosa propagação do Estado.

A Directoria de Fiscalizaçao, melhor aparelhada, continuará na fiscalizaçao de empresas e companhias, que exercem actividade em virtude de contracto ou concessão do Estado.

A Directoria de Obras soffreu radical reforma. Foram supprimidos os districtos de obras, por não haver o systema provado bem na pratica. Os serviços da Directoria foram, conforme a natureza, distribuidos por tres residencias, os de caracter permanente, taes como a manutenção, serviços de aguas e esgotos, conserva de estradas, e pela secção technica os de obras novas. Assim, poderá o Governo verificar, com mais exactidão, o custo e a boa direcção dos serviços, corrigindo desde logo quaesquer abusos ou inconvenientes no decurso das obras novas. As tres residencias, a que ficam affectos os serviços permanentes, têm sede em Nicheroy, Campos e Barra do Pirahy.

Poder Judiciario
Do meu Governo direi que

porá todo o empenho em respeiatar e prestigiar a acção do Poder Judiciario.

Em obediencia á Lei n.1.804 de 12 de Janeiro deste anno, que elevou á cathogoria de comarcas os termos de Itaguahy, S. Sebastião do Alto, Santa Theresia e Maricá, foram as mesmas installadas em 31 de Janeiro, 12 de Março, 27 de Abril e 31 de Maio deste anno.

Por deliberação n. 90, de 16 de Janeiro de 1924, e nos termos da autorizaçao contida no art. 19 da lei n. 1.786, de 23 de Dezembro do anno passado, foram nomeados os Bachareis Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Nelson Jorge Rangel e Ramon Benito Alonso, para, em commissão, elaborarem um projecto de reforma do actual Código Judiciario do Estado. Essa commissão prosegue em seus trabalhos, cumprindo talvez prorogar o prazo para a sua conclusão.

Por effeito da autorizaçao contida na Lei n. 1.815, de 28 de Janeiro de 1924, foi creado pela Deliberação n. 101, de 17 de Julho de 1924 mais um officio de justiça, com a denominação de quarto, na comarca de Petropolis, a elle ficando annexado nos termos do art. 158 § 4.º da Lei n. 1.580 de 20 de Janeiro de 1919 o Registro Especial de Titulos e Documentos e outros papeis, por se achar vago.

Egualmente, e pela Deliberação n. 102, foi creado, em Itaperuna, o 3.º officio de justiça.

Instrução Publica

O actual Governo, devidamente auorizado pelo Poder Legislativo, expediu, em 5 de Abril ultimo, o Decreto n. 2.017, com que entre outras medidas:

- a) extinguiu, por superfluos, os exames annuaes, de desenho, gymnastica, trabalhos de agulha e methodologia didactica, bem como os de promoção constantes de uma só prova re-

lativos ás disciplinas de cada anno que não são finais, passando a exigir, em cada uma das alludidas disciplinas, para o effeito da promoção de anno, a média l calculada sobre as notas de tres revisões annuaes, nos mezes de Maio, Agosto e Outubro, e bem assim média não inferior a l em mais de uma disciplina, das que considera finais, para que seja o alumno submettido a exame e consequentemente promovido, em caso de approvaçao na materia ou materias finais;

b) introduzir paralelamente ao livro de ponto dos alumnos já existentes, interessando nesse serviço a immediata actividade do docente de cada disciplina, o boletim diario de frequencia ás aulas, para obviar, por negligencia ou fraude das inspectoras, á infracção da medida regulamentar da obrigatoriedade da frequencia, nos strictos termos em que se acha estabelecida;

c) da cadeira de Historia Natural, que foi conservada destacou o ensino da anatomia e da physiologia humana, da hygiene e dos primeiros cuidados medicos, que passou a constituir objecto de cadeira especial;

d) conservando a cadeira de historia geral e do Brasil, desta desannexou o ensino do direito constitucional, creando a cadeira de Instrucção Civica, de que aquelle passou a fazer parte especial ao lado do estudo propedeutico de outros phenomenos de ordem social e juridica;

e) creou mais duas cadeiras de portuguez, que assim ficaram elevadas a tres, não comprehendendo nesse numero a de portuguez e literatura, cujo plano de estudo foi ampliado;

f) reduziu a dois annos o periodo de ensino da lingua franceza, que era ministrado em tres, ao mesmo tempo que extinguiu, para obviar aos inconvenientes da reduçao do respectivo periodo de ensino, noções

rudimentares dessa disciplina dos candidatos á matricula no primeiro anno do curso professoral;

g) instituiu a prova oral sobre generalidades de materias constitutivas do curso primario para que melhor se possa aferir, no exame de admissao, do preparo basico do candidato á matricula nas escolas normaes;

h) converteu em lentes e professores substitutos, com melhoria de vencimentos, os professores adjuntos, já existentes, e guiado exclusivamente pelo criterio da aptidão technica, promoveu a lentes cathedraicos alguns dos adjuntos existentes, provendo as cadeiras creadas e lugares vagos de lentes substitutos, por promoção e primeiras nomeações, como profissionaes reconhecidamente idoneos, e instituindo o concurso para o futuro provimento dos lugares que venham a vagar, respeitado o direito á promoção dos professores adjuntos que, não promovidos por effeito da reforma, passaram a constituir a classe dos lentes e professores substitutos;

i) proveu a cadeira de physica e chimica de um preparador que dê aulas praticas no impedimento accidental dos respectivos docentes, e os auxilios, quando presente, nas experiencias exigiveis;

j) poz todas as condições para que o ensino professoral tenha um cunho pratico, verdadeiramente caracteristico, e para que se torne uma realidade a pratica escolar dos professorandos mediante o ensino da methodologia didactica. Nesse pensamento, manteve, com a anterior organizaçao, a Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Campos, e creou, com o mesmo caracter e sob a mesma denominação, a complementar, annexa á Escola Normal de Nicheroy, com duas professoras e quatro adjuntas, obediente ao programma dos grupos escolares e adminiculada do «jardim da infancia», sob a immediata fiscalizaçao do respectivo director e com assistencia da cathetor.

(Continúa).

O melhor systema de propaganda — deve ser em almanaks, faça-o no ALMANAK DO «CORREIO DA LAVOURA» - Para 1925.

(60) FOLHETIM DO «CORREIO DA LAVOURA»

O MOÇO LOIRO

POR JOAQUIM MANOEL DE MACEDO TOMOI — CAPITULO XVIII

—Perguntar por tolos?... quem te tolo, diz vaidoso.
—Oh! mas é necessario ter vaidade de mais, ou então um espirito muito miseravel, para que elles não comprehendam que eu despreso formalmente meus obsequios!
—Porém quem te manda despresar os?... pelo menos podias animar o velho... um velho namorado, Honorina, serve muito bem a gente rir-se...
—E... que... eu não posso rir-me!
—Porque, Honorina?
—Rachel!... exclamou a moça, escondendo por instantes o rosto no seio da sua amiga.
—Falla, Honorina: desafogate

commigo.
Passou-se ainda um momento de silencio, em que o rosto de Honorina se foi tornando cor-de-rosa; depois ella fallou:
—Rachel!... Rachel!... tu não sabes o que se tem passado commigo desde aquella fatal noite, em que conversámos ambas encostadas n'essa janella: lembras-te d'aquelle papel, que achámos e lémos na manhã do dia seguinte?...
—Lembro-me, sim.
—Pois eu tenho involuntariamente recebido outros da mesma natureza, que trazem todas essas palavras, que eu pronunciei fallando-te de amor, escriptas... repetidas, como a divi-

sa de um cavalleiro, ou como o estribilho de um hymno de triumpho...

—E o homem, que as escreve!...
—Oh!... esse homem?... eu o tenho visto... eu o tenho ouvido... e eu não te posso dizer ao certo qual é o seu verdadeiro rosto, nem qual é o som de sua voz!...

—Mas o que tu dizes, Honorina, é ainda bem inintelligivel!...

—E todavia é a propria verdade: o homem, que me escreve, é um ente que muda de aspecto, de voz, de vestidos, de condição, de officio e de tudo, segundo as circumstancias, em que me quer apparecer.

Rachel chegou-se para mais perto de Honorina, como não querendo perder uma só palavra do que lhe ia dizer a amiga.

—Lembras-te que te mandei pedir, continuou Honorina, que me enviasse um cabellereiro para me tocar no dia do sarão

de d. Thomazia?... tu me tinhas respondido que ás cinco horas da tarde o cabellereiro se me apresentaria...

—E então?...
—Pouco depois das quatro apparece aqui um homem para pentear-me, um homem que não dizia uma só palavra, vestido de mil cores, com o rosto muito vermelho, com os cabellos ruivos, um homem que beijou minhas madeixas, que roubou-me um anel d'ellas, e que inopinadamente deixou-me ainda destocada: Rachel... era elle!...

—Mas o cabellereiro que eu te mandei?...
—Chegou depois; exactamente ás cinco horas da tarde: ouve mais. De volta do sarão, somos trazidas aqui por um joven marinheiro, rude, grosseiro... mal vestido... com vestido... com cabellos pretos tão longos, como hirtos; no meio da viagem, enquanto meu pae dormia, e eu receiosa d'elle, fingia dormir, apanha uma de minhas luvas, que o vento le-

vantára, beija-a, guarda-a junto do coração... e ao chegar á praia, vendo que eu buscava a minha luva, m'a entrega, tendo posto dentro d'ella um papel: Rachel... Era elle!

—E esse papel, Honorina?
—Estavam n'elle escriptas as palavras fataes... o meu imprudente pensamento sobre o amor... aquillo que eu te disse, Rachel, pensando que ninguem mais me ouvia!

—E depois!...
—Tu te recordas, Rachel, d'aquelle joven loiro, que no sarão de d. Thomazia sentou-se no terrado defronte de nós?... Rachel! Rachel! tu te recordas do seu sonho?... tu te lembras, o que elle disse sobre uma sempre-viva?...

—Oh!... muito!... muito, Honorina!... eu me lembro muito!
—Pois bem... eu não pude dormir... a imagem d'esse moço esteve sempre deante de meus olhos! eu passei o resto da noite febril... ardente... desas-

Prefeitura Municipal de Iguassú

PORTARIA

O Doutor Octavio Ascoli, Prefeito do Município de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc., usando das atribuições que lhe são conferidas no Artigo 32, § 3º, da Lei n.º 1.734, de 14 de Novembro de 1921, nomeia o cidadão Antenor Sarmier, para o cargo de Depositario Publico Municipal em Nilopolis, no 7.º Distrito deste Município, com as vantagens que a Lei lhe confere, ficando exonerado, a pedido, o cidadão Mamede Baireto Escobar, que até aqui exercia as funções acima referidas.

Gabinete do Prefeito, em 1 de Outubro de 1924.

O Prefeito—(a) Octavio Ascoli

PORTARIA

O Doutor Octavio Ascoli, Prefeito do Município de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc., Attendendo a que o Archivo desta Prefeitura precisa ser posto em ordem, de modo que facilmente se possa verificar qualquer duvida que por acaso appareça;

Usando das atribuições que lhe são conferidas no Artigo 32, § 3º, da Lei n.º 1.734, de 14 de Novembro de 1921, nomeia o cidadão Alarico de Barros Souza e Mello, para servir neste mistér, com os vencimentos mensaes de cento e cinquenta mil réis, (150\$000) sob a direcção do Secretario desta Prefeitura, devendo a creação deste cargo ser submettida á consideração da Camara, na proxima reunião.

Gabinete do Prefeito, em 1 de Outubro de 1924.

O Prefeito—(a) Octavio Ascoli

EDITAL

De 1.ª Praça com o prazo de 5 dias.

O Doutor João Maria Nunes Perestrello, Juiz de Direito da Comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 3 de Outubro do corrente anno, ás 13 horas, no edificio da Camara Municipal desta cidade, na sala das audiencias, o Porteiro dos Auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação. Um lote de terreno á rua Aracy n.º 16, situado no lugar denominado Itinga, no 4.º districto deste Município, medindo 12m x 50m. e uma casinha, coberta de sapé, com porta de madeira, avaliados por 300\$000. pertencentes á finada d. Jovelina Moreira, e que foram arrecadados por este Juizo e vão á praça para pagamento de custas. E para constar mandou lavrar o presente Edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassú, aos 27 de Setembro de 1924.

Eu, Jovelino da Cruz Barbosa, Escrevente autorizado, escrevi. E eu, João de Alvarenga Pintra, Escrivão, o subescrevi.

João Maria Nunes P.

Agradecimento

Paschoal Lazzari e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que os visitaram durante a enfermidade de seu estremo filhinho Adolpho, hypothecando a maior gratidão a quantos acompanharam, ao cemiterio publico, os seus restos mortaes.

Igualmente reconhecidos se confessam ás pessoas amigas que, na mesma occasião, lhes enviaram coroas e flores para ornarem o caixão mortuario.

O Grande Remedio Brasileiro
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL



ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. Unico de extraordinario consumo. Unico que tem o seu attestado na Voz do Povo. Vende-se em todo o Brazil e Republicas Sul Americanas.

(Ap. pelo D. N. S. P., n. 88 de 23 de Setembro de 1910).

Aluga-se 2 quartos e uma sala a casal sem filhos ou pessoa de inteira confiança. Trata-se com E. Cavaliere, rua Marechal F. Peixoto, 106—Nova Iguassú.

VENDA DE TERRENOS

Continúa a venda de terrenos da Fazenda da «Posse». A prazo e a dinheiro, em lotes e em chacaras.

Escriptorio: Rua Cel. Bernardino Mello, 193. —Nova Iguassú—E. do Rio.

Collegio Nacional

FUNDADO EM 1917

INTERNATO MASCULINO

Externato e semi-externato mixtos

DIRECTOR: Contra Almirante F. Paim Pamplona
Professor no Collegio Militar do Rio de Janeiro

VICE-DIRECTOR: Professor Alfredo Ferreira Paes
Ex-director da Escola Normal de Barbacena

R: Archias Cordeiro, 362-366 - Meyer (Todos os Santos)

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS

NOVA IGUASSU - E. do Rio

Polvora Jacaré

PARA CAÇA MINA, RECOMMENDA-SE PELA SUA SUPERIORIDADE

Pedidos: RUA DE SÃO BENTO N. 14 - RIO

VENDE-SE uma casa com 7 commodos e com um bom quintal, distante da estação de Anchieta 15 minutos. Trata-se com o sr. Eleuterio, á rua Tte. Lasanches, 77, na mesma localidade.

ALFREDO MARIO BRAGA DE ANDRADE
ADVOGADO

Causas civéis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Adeanta custas em inventarios

Rua do Rosario, 151 - Tel. Norte 5545
Rio de Janeiro

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas, cozinha, tanque e uma grande area de terreno com bom pomar.

Trata-se com a viuva do Tte. Appolinario Gomes Martins, á rua da Matriz, 12, em Queimados, E. do Rio.

João Barbosa Ribeiro
ADVOGADO

Residência: R. Barão de Tingüá, 43
Nova Iguassú
Escriptorio: Rua do Carmo, 70-Rio
Telep. Norte 276

EDUARDO DE PONTES
Medico-Veterinario

Especialista em molestias de cães, clinica geral das raças cavallar e bovinas

ATTEDE A CHAMADOS

Res: Rua General Roca, 19-e-1

Telephone 4182 Villa
Das 8 ás 12 da manhã

ARMAZEM SALERNO

DE

Nicolau Salerno

Armazem de Seccos e Molhados, Fazendas e Armazinho, Chapéos e Calçados, Ferragens e Louças.

LINHA AUXILIAR — SERTÃO — E. DO RIO

Tem sempre em deposito farinha de trigo.
COMPRA E VENDE CEREAS POR ATACADO

Drogaria Rodrigues

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras — IMPORTAÇÃO DIRECTA

Humberto Soares & Comp.

41, RUA GONÇALVES DIAS, 41

TELEPHONE CENTRAL, 3061

End. Teleg. «Jotarodrigues» - Rio

Rio de Janeiro

CAFÉ "AMPARENSE"

Superior e escolhido café torrado e moído com esmero, por

Siqueira & Corrêa

AMPARO DE BARRA MANSA—Estado do Rio

Deposito na Pannificação e Confeitaria

"RECREIO DAS FAMILIAS"—MAXIMIANO MACEDO
RUA M. FLORIANO, 136 e 138—NOVA IGUASSU—E. DO RIO

Pharmacia S. Matheus

Serviço de receituário rapido e manipulação escrupulosa

F. Torres & Comp.

CONSULTAS DIARIAS, DAS 10 ás 12 HORAS

Avenida Mirandella, 9-A—Proximo á Estação

NILOPOLIS E. DO RIO

Pharmacia Central

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 228

Proximo á Matriz—NOVA IGUASSU—E. do Rio

Merecem a mais delicada attenção as receitas em cuja rapido aviamento são empregadas drogas de legitimidade garantida.

PREÇOS DO RIO DE JANEIRO

Consultas medicas todos os dias—Applicamse injecções gratuitamente.

Annexo á Pharmacia — Gabinete Dentario, extracções sem dor. — Preços Modicos.

Typ. do "Correio da Lavoura"

Executa-se com perfeição qualquer serviço typographico com nitidez e capricho.

